

# Acordo é o melhor dos últimos três anos

Parcela adicional da PLR aumentou 20% em relação ao ano passado. A 13ª cesta-alimentação sai até novembro

O acordo coletivo dos bancários, assinado na quinta-feira passada, é o melhor dos últimos anos. A avaliação é do Sindicato do Rio e das entidades filiadas à Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT). “Não há dúvidas de que avançamos em relação aos anos anteriores e esta evolução deve-se à maior participação e à maturidade da categoria junto aos sindicatos. A estratégia de negociação, dividida por temas, também foi um diferencial importante”, disse o presidente do Sindicato, Vinicius de Assumpção.

O valor da parcela adicional da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) cresceu 20% em relação ao que foi pago em 2006. A 13ª cesta-alimentação, uma nova conquista do atual acordo, será creditada até o mês de novembro.

### A CAMPANHA

Quem não se lembra do início da campanha salarial, em que os bancos, pela primeira vez na história, não rejeitaram de cara a pauta de reivindicações dos bancários?



O presidente do Sindicato, Vinicius de Assumpção (D), credita os avanços da campanha salarial deste ano à maturidade política dos bancários

Na opinião dos sindicalistas, a estratégia de negociação aliada à mobilização nacional dos bancários, deixaram os banqueiros sem saída. “Sepultamos a lógica dos bancos de dizer não a tudo desde a primeira mesa de negociação e, mais uma vez, ficou

provado que só a mobilização garante as conquistas. Somente após a greve nacional é que arrancamos a atual proposta”, destaca o diretor do Sindicato Almir Aguiar.

Ao todo foram 12 encontros realizados em apenas um mês e meio.

O acordo aditivo com questões específicas também foi assinado com a direção do Banco do Brasil no dia 11.

A paralisação continuou apenas na Caixa Econômica Federal, uma vez que a direção do banco resistiu em apresentar propostas às reivindicações específicas. A greve foi encerrada após as agências permanecerem fechadas durante uma semana. O Rio de Janeiro foi a primeira base a decretar a paralisação por tempo indeterminado. Os bancários insistiram numa solução negociada e evitaram o ajuizamento do dissídio que a direção do banco queria impor.

### DIFERENCIAL

Os bancários permanecem como uma das poucas categorias que possuem um acordo coletivo de trabalho com validade nacional. Todos os direitos conquistados têm legitimidade para os 420 mil bancários de todo o país. A PLR deste ano é de 80% do salário mais R\$878 e uma parcela adicional que varia de R\$1.200 a R\$1.800 e superior aos acordos de 2006 e 2005 (veja quadro).

## Compare o atual acordo com os de anos anteriores

Item/ano	2007	2006	2005
Reajuste	6%	3,50%	6%
Inflação (INPC)	4,82%	2,85%	5,01%
Aumento real	1,13%	0,63%	0,94%
PLR	80% + R\$878	80% + R\$828	80% + R\$800
Parcela adicional	8% (R\$1200 a R\$1800)	8% (R\$1000 a R\$1500)	-

## Contribuição Assistencial

O Acordo Coletivo deste ano é o melhor dos últimos anos. E isto se deve à maior participação dos bancários nas atividades do Sindicato. Mas que ninguém se iluda. A vitória só veio através da greve e da mobilização da categoria. Como ocorre todos os anos, o Sindicato teve gastos extras com a campanha salarial, como a confecção de panfletos, cartazes, a realização de assembléias na Galeria dos Empregados do Comércio e na Associação Brasileira de Imprensa (ABI), que têm um alto custo para a entidade, além da produção e distribuição diária do *Jornal Bancário*. É através da Contribuição Assistencial que a entidade consegue montar a estrutura que viabiliza as greves e as estratégias de luta. Há ainda a necessidade de pagar uma bonificação aos funcionários da entidade, que têm uma participação importante em nossa campanha salarial.

O valor estipulado, que este ano é de R\$20, aprovado em assembléia no dia 9 de agosto, é o mesmo do ano passado e será pago de uma única vez.

A cada ano é menor o número de bancários que entrega cartas de oposição à contribuição e isto se deve ao alto nível de consciência política da categoria.

Mas quem quiser se opor ao desconto deverá entregar de 22 a 24 de outubro a carta (individual e pessoalmente) em três vias nos seguintes endereços: Sindicato dos Químicos (Rua Andrade de Figueira, 206, Madureira); Sindicato dos Professores do Município do Rio de Janeiro (Sinpro-Rio), na Rua Manai, 10, em Campo Grande; AABB Lagoa (Av. Borges de Medeiros, 829); AABB Tijuca (Rua Haddock Lobo, 227, térreo); e Auditório do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar).

# A criançada fez a festa

A Festa das Crianças, dia 12, na campestre foi um sucesso total. Mais de mil pessoas – crianças, seus acompanhantes e diretores do Sindicato – participaram do evento, que contou com uma diversidade de atrações (fotos). Música com a banda Axerê, o mágico Simas, equipe de mergulho e recreação por todo lado. A Escolinha de Vôlei do Sindicato deu o ar da graça jogando, em várias categorias, contra a escolinha do Flamengo.



*A Banda Axerê ditou os ritmos da festa*



*A garotada fez fila para curtir os brinquedos*



*O mágico intrigou e alegrou os bancarinhos*



*As famílias participaram do evento, que teve distribuição de lanches, guloseimas e refrigerantes*



*A criançada ficou atenta às atrações do princípio ao fim da festa*



*A turminha teve aula de mergulho na piscina da sede campestre*

## BANCÁRIO

**Presidente:** Vinícius de Assumpção – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Geraldo Ferraz (Bradesco), Marcelo Ribeiro (Unibanco), Ronald Carvalho (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcelos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olintho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta e Fernando Xavier – *Impresso na Cutgraf (Rua São Luis Gonzaga, 731 - São Cristóvão - Telefax: 2580-2071/3878-1582) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000*

## CAIXA

# Cipa quer nova audiência na DRT

Há cerca de 10 anos, a administração do prédio da Avenida Almirante Barroso, o “Barrosão”, não realiza o treinamento de escape, quando os bombeiros simulam fuga e utilização de equipamentos de segurança, em caso de incêndio. Essa providência, além de sinalização adequada em todo o prédio, reforma do 31º andar, limpeza dos dutos

de ar condicionado e o conserto dos botões dos elevadores. O prédio tem uma população flutuante de aproximadamente 3 mil pessoas.

Em audiência na Delegacia Regional do Trabalho (DRT), os bancários cobraram da empresa a solução dessas pendências, que não foram feitas até hoje. O Sindicato atua em parceria

com a Cipa para buscar a solução desses problemas.

“Continuamos insistindo também na implantação de um ambulatório no prédio da Barroso, dentro desse elenco de medidas de segurança que cobramos em conjunto com a Cipa”, disse o diretor do Sindicato Paulo Matileti.